

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

## MEIO AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SETOR CERÂMICO

**Nayana Tavares Feitosa<sup>1</sup>, Jessica Gomes Soares<sup>2</sup>, Rafaela de Souza Vilar<sup>3</sup>,  
Adriana Correia Lima Franca<sup>4</sup>**

### Resumo:

Por muito tempo crescimento econômico foi considerado como sinônimo de desenvolvimento, o que levou ao aumento das disparidades econômicas e sociais. Diante deste fato, observa-se a disseminação de modelos que promovem um desenvolvimento mais equilibrado. A busca deste objetivo levou também a expansão de estudos sobre qualidade de vida. No caso da atividade ceramista, pode-se afirmar que provoca mudanças ambientais e sociais. Esta utiliza como matéria-prima a argila e como principal insumo energético a lenha, cujos processos de mineração e desflorestamento agridem o meio ambiente e a sociedade. No Município de Crato-CE, local da pesquisa, embora a produção da indústria cerâmica traga benefícios econômicos, associados à geração de emprego e renda, esta atividade também gera impactos ao meio ambiente, entre eles, o desmatamento, a poluição (ambiental e sonora) e exaustão dos recursos naturais que, conseqüentemente afeta a qualidade de vida das comunidades do entorno, no caso, as comunidades dos sítios Juá, Lagoinha e Monte Alegre. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar a influência do setor cerâmico no Município de Crato-CE sobre a qualidade de vida dos trabalhadores das indústrias cerâmicas e moradores do entorno, numa perspectiva que englobe aspectos econômico, social, ambiental e espacial. A pesquisa em questão é de natureza bibliográfica, documental e de campo, e norteia-se por um marco exploratório-descritivo e abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados indicaram que os trabalhadores apresentam baixo nível de escolaridade e que são mal remunerados. O indicador das condições de saúde revela que grande percentual dos trabalhadores e moradores não dispunha de serviços adequados de saúde. Quanto aos aspectos subjetivos, pode-se afirmar que apesar da intensidade do trabalho e da baixa remuneração, os trabalhadores reconheciam o setor como benéfico para melhoria da qualidade de vida. As agressões aos recursos naturais foram tratadas com naturalidade por todos os sujeitos envolvidos, o que demonstra

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: nayana\_tavares@hotmail.com

2 EEEP Maria Violeta de Alencar Arraes, e-mail: gomessoaresjessica@gmail.com

3 EEEP Maria Violeta de Alencar Arraes, e-mail: rafaelasouzavilar@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: drica.correia@yahoo.com.br.

# XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018*  
*Universidade Regional do Cariri*

uma situação preocupante, visto que esta maneira de pensar e agir do ser humano contribuem para a disseminação de modelos não sustentáveis.

**Palavras-chave:** Meio ambiente. Qualidade de vida. Setor cerâmico.